

**Nome:** Matheus Gabriel de Oliveira Moura

**RA:** 01222100

**Disciplina:** Tecnologia da Informação

**Data:** 23/09/2022

## PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

### 1. O que me impede de participar?

*R: Provavelmente o que impede as pessoas de participarem é não se sentirem aceitas no ambiente em que estão inseridas, se sentirem com vergonha de expressarem seus pensamentos, medos de julgamentos alheios, medo de falarem algo desnecessário ou até mesmo experiências anteriores que acabaram sendo traumáticas para essas pessoas não dizerem o que estão pensando ou com dúvida.*

### 2. O que eu posso fazer para criar um ambiente seguro?

*R: Como uma pessoa mais extrovertida da sala eu preciso abrir espaço para quem tem mais dificuldades nesse quesito, perguntar se a pessoa está com dúvida, quando eu ver que ela está com dúvida e com vergonha relatar ao professor para que ele possa sanar aquele questionamento, abrir espaço para as pessoas dialogarem no meu ciclo de amigos, assim dando uma liberdade no âmbito social que pode influenciar fortemente na liberdade do âmbito acadêmico.*

Microdigital:

No mesmo contexto de proibição de importação e a Lei de Reservas de Mercado surge a Microdigital, que surge em 1981 fundada pelos irmãos Thomas Kovari e George Kovari durante a 1ª feira internacional de informática do Pavilhão do Anhembi, onde houve o primeiro lançamento o TK80, que era uma réplica do Sinclair ZX-80. No mesmo ano houve o lançamento do TK82 e TK82C com teclados de membrana e entrada de joystick, sendo uma réplica do Sinclair ZX81.

Anos se passaram e mais máquinas foram lançadas como o TK85 (1983), o qual replicou o ZX81 ou o Timex 1500 e assim aumentando a popularidade da empresa com a parceira com a Microhobby que era voltada para usuários de computadores TK. Em 1984 sai o TKS800 replicando o COCO 2, um modelo com cores que nunca seria lançado, foi anunciado como estratégia para amedrontar a concorrência e desestabilizar o mercado da época. No lugar do TKS800 foi lançado o TK2000 replicando o Microprofessor 2, o qual também era réplica de um dos computadores da Apple, voltado para o âmbito das finanças, mas com poucos jogos disponíveis e logo após o TK2000 2 é lançado com mais memória.

Neste ano a Microdigital é processada pela Sinclair, mas ela perde e dessa forma dá mais espaço para a empresa brasileira, assim ela lança TK90X (1985) sendo uma réplica do GC Espectro, tendo suporte para TV de cores, entrada joystick e uma unidade lógica e aritmética, sendo novidade da época. Assim ela passa a dominar 60% do mercado de informática nacional.

O TK3000 é lançado como réplica do Apple 2E e surge com a diferença do comando para acentuar no teclado, se tornando um sucesso no âmbito profissional e jurídico. Um tempo depois surge o TK Portable (1987), sendo um dos primeiros modelos portáteis do país com um visor LCD e que se dobrava. No final dos anos 80 com o fim da lei a empresa lança o T1600, um laptop nacional e saindo do rumo da informática, lançam o Rythmic 2, um teclado musical.

No final dos anos 90 a empresa vai à falência por conta da abertura da economia realizada por Collor e o cancelamento da licitação pelo governo de São Paulo, fragilizando e endividando a empresa. Nesta época as empresas de informática perdem força, levando-as a migrar para outras áreas, como Thomas migrou para o âmbito musical.